

III Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2023

EM BUSCA DE UM CONCEITO DE ORIXALIDADE NA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA, A PARTIR DE CIDINHA DA SILVA

Autores: Gislaine Imaculada de Matos Silva, Ricardo Magalhães Bulhões

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS (CPTL)

Curso: Doutorado em Letras - Estudos Literários

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. *Cidinha da Silva é uma escritora negra brasileira, mineira, autora de 19 livros. O texto da referida autora tratado neste artigo é o conto chamado “Mameto”, que faz parte de seu livro “Um Exu em Nova York” (2018). Em uma breve síntese, o leitor se depara com Mameto, uma mãe de santo “roçona” (lésbica) e discreta. Certo dia, uma filha de santo a apresentou para uma nova namorada, que era a namorada de uma de suas filhas. Foi um escândalo no terreiro a formação desse novo casal, escândalo relatado pela voz do narrador. No fundo Mameto pouco se importava e sorria dançando no salão, enquanto os orixás faziam festa, exceto Exu. A orixalidade na textualidade de Cidinha da Silva, essa presença dos orixás e entidades, o contato com a religiosidade de matriz africana acontece ao mesmo tempo em que envolvente também de maneira suave. No conto a autora cita orixás como Iansã, Oxum e Exu, relacionando-os com os acontecimentos do texto. Pode-se verificar então que as orixalidades na literatura afro-brasileira vêm para dar voz às religiões de matriz africana no Brasil por meio da textualidade, buscando uma perspectiva que nega as estruturas com viés eurocêntricos e coloniais. É importante destacar aqui que a autora utiliza muito temas como africanidades, orixalidades, ancestralidades, racismo, direitos humanos, entre outros.*

Palavras Chave. *Orixalidades, Literatura afro-brasileira, Religião de matriz africana.*